

A Regulamentação da Greve, que Está em Discussão na Câmara, Ameaça Transformar-se na Negação do Direito Constitucional

LIGAÇÃO POR AVIÕES NA TELEVISÃO

Transmissões perfeitas, na URSS, a 600 quilômetros

PARIS, 26 (FP) — Os engenheiros soviéticos conseguiram aviação especialmente equipada para servir de ligação nas transmissões de televisão.



Sr. Pedro Nogueira, quando palestrava com o nosso repórter, ontem na Federação Nacional dos Ferroviários

AMEAÇA DE DESEMPREGO EM MASSA NA ESTRADA DE FERRO MOGIANA

Sobe a mais de um bilhão de cruzeiros a subvenção devida pelo governo federal — A ferrovia, por sua vez, deve mais de 200 milhões à Caixa, que ameaça suspender os benefícios

OS ferroviários da Estrada de Ferro Mogiana se encontram apreensivos, diante da perspectiva de desemprego em massa dos trabalhadores dessa ferrovia. Nossa reportagem esteve na sede da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários no momento em que lá se encontravam todos os diretores da Federação e o diretor do Sindicato dos Ferroviários da Mogiana, sr. Pedro Nogueira, que nos relatou o seguinte:

«A Estrada de Ferro Mogiana é uma empresa mista. O governo de São Paulo tem o maior número de ações. É uma ferrovia que abrange três Estados, como sejam: São Paulo, Minas Gerais e Goiás, sendo que certos ra-

mais pertencem ao governo federal e agora mesmo se pretende estender seus trilhos até Brasília.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

A situação dos ferroviários e da própria empresa é difícil, pois o Congresso Nacional votou uma subvenção, através do decreto n. 2.978 de 29 de novembro de 1956, de 600 milhões de cruzeiros e até hoje o Tribunal de Contas não liberou esta verba. Tanto o governo de São Paulo, como a direção da Estrada de Ferro têm se esforçado para receber essa importância, mas até agora não receberam nada. Isto quer dizer que são um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros que o governo federal deve à

estrada de ferro e isto não é brincadeira para uma empresa deficitária, como é a Mogiana.

AMEAÇA DE DESEMPREGO

Diante dessa situação, há grande descontentamento entre os ferroviários com a perspectiva de desemprego em massa, pois o Diretor da Campanha, sr. Pafic Jacob, disse que seria obrigado a dispensar 1.500 empregados da empresa, retardar o pagamento dos salários, caso o governo federal não mande liberar a verba concedida pelo Congresso Nacional. Essa afirmação conta da exposição de motivos feita em relatório ao governo do Estado.

Conclui na 2ª pag.

INFÂMIAS CONTRA O CASAL ROSEMBERG

A longa série de notas "made in USA", com ilustrações e tudo, que "O Globo" vinha publicando sobre a cadeia elétrica e a sinistra prisão de Sing-Sing, vinha um objetivo ignóbil. Assim como certa publicidade italiana prepara com assuntos diversos a expectativa geral e depois lança a marca de um novo sabão, aquela matéria procurou atrair as atenções com os horrores da Casa dos Mortos para no fim impingir, com uma frieza só concebível nos "gangsters", as mais grosseiras calúnias do F. B. I. contra o casal Rosenberg.

Desde as primeiras linhas essa leitura repugna às pessoas bem formadas. E da repugnância se passa à revolta, com o desenrolar da verdade infamante em que nada se respeita. Nem o sacrifício do dois séculos ligados por uma educação humanista, pela cultura, por altos sentimentos, nem a dignidade com que ambos se portaram perante seus covardes algozes, nem mesmo a dolorosa orfanidade em que ficaram Robert, do seis anos, e Michel, de dez, envolvidos ainda hoje num ambiente de brutal terrorismo e de vingança póstuma. Tentam em vão injuriar a memória de Julius, que até o momento verdadeiro proclamou firmemente sua inocência. Profanam, inclusive, a pureza e a sensibilidade de Ethel, a poetisa das imagens e conceitos generosos, e esposa e mãe transbordante em afeto, a mulher que amava tanto a vida e, opondo-se com veemência à denúncia, defendia o direito de viver, desmascarando a perversa trama dos seus matadores.

Em face de um tal gênero de propaganda de guerra, em que se conjugam as intensões do antisemitismo e do aticomunismo no velho estilo nazista, não há como distinguir entre o mandante e o mandatário. A responsabilidade cabe por igual a quem aluga e a quem se deixa alugar. Tanto à embalsamada dos Estados Unidos, que distribui tais matérias a seus clientes, como ao vespertino da cidade nova, acolhendo em suas colunas, ao preço da tabela, a torpe literatura, incapaz, ufana de contos, de justificar um dos maiores crimes do século.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Greve Vitoriosa das Populações De Quatro Cidades Paulistas

Oitenta pessoas em luta, sustentando decisão da Assembléia Legislativa do Estado, que havia encampado uma empresa de energia elétrica — Cessou a paralização total quando chegou a São João da Boa Vista, Aguiar, Vargem Grande do Sul e Águas da Prata a notícia de que o Supremo Tribunal negara o mandado de segurança que a companhia havia impetrado — (Texto na 3a. página)

A ENTREGA DAS OBRAS DE BRASÍLIA AOS IANQUES

GOLPE NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PARA BENEFICIAR EMPRESA IANQUE

Severas críticas do Presidente do Sindicato da Construção Civil ao governo — A «Raymond Concrete Pile Company» já tentou se estabelecer no Brasil mas fracassou — «Por que tanta pressa em construir os esqueletos de aço?», indaga o sr. Graça Couto — As estruturas de concreto são superiores às metálicas

«Esta vez quem lançou a bomba foi a autoridade», disse o sr. Haroldo Lisboa da Graça Couto, referindo-se à absurda decisão do governo brasileiro de entregar a uma empresa americana a construção dos edifícios públicos em Brasília — isso tudo sem qualquer concorrência.

O sr. Graça Couto é presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro e foi nessa qualidade que concedeu entrevista à imprensa.

«Embora proibido o lançamento de bombas nos festejos juninos — prosseguiu —

a indústria de construção civil acaba de receber o impacto» (CONCLUI NA 2ª PAG.)

JK EM BRASÍLIA



A legenda desta foto, publicada na revista de propaganda de Brasília, diz que "S. Excia. faz questão de desparar, ele mesmo, uma carreta de concreto". Mas, o certo é que, na hora de proteger escandalosamente as empresas norte-americanas, S. Excia. faz questão de substituir as construções de concreto por estruturas metálicas...

Nada decidiu a COFAP

ADIADA MAIS UMA VEZ A DISCUSSÃO SOBRE OS PREÇOS DOS CALÇADOS

O representante das Indústrias apresentou contestação ao relatório Gerhardt, dizendo que são pequenos os lucros das fábricas — Preliminar de natureza jurídica para afastar os fabricantes de calçados do controle da COFAP — Um relatório de 123 páginas para manter os preços extorsivos — Liberados os ovos, aumentados alguns produtos de horta e reduzidos outros

COM uma habil manobra, o representante da indústria no plenário da COFAP sr. Mário Di Piero, conseguiu adiar mais uma vez a questão do tabelamento dos calçados.

Na sessão de ontem, o representante dos industriais se apresentou com um volumoso relatório (123 páginas),

contendo sua contestação aos argumentos da comissão presidida pelo representante dos economistas, Alfredo Antônio Gerhardt, mediante os quais fora proposta a redução no preço dos calçados ao nível que vigorava em dezembro de 1956.

SOMENTE 15%... Na sua contestação, o sr.

Mário Di Piero levanta uma preliminar de natureza jurídica (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Amanhã, às 16 hs., na Cinelândia:

EXALTAÇÃO À MEMÓRIA DE FLORIANO PEIXOTO

Convidado o povo carioca, por ilustres personalidades, a comparecer ao ato que se realizará ao pé do monumento ao Marechal de Ferro

A data de amanhã, 29, registra o aniversário de falecimento de Floriano Peixoto. Em todo o país, por iniciativa do Exército e de entidades patrióticas, serão realizadas solenidades comemorativas da efeméride.

A propósito, ilustres personalidades dirigem ao povo carioca o seguinte convite:

"Transcorrendo no próximo dia 29 de junho mais um aniversário da morte do Marechal de Ferro — Floriano Peixoto — convidamos o povo para uma concentração cívica, na Cinelândia, às 16 horas, ao pé do monumento erigido à memória do Conselheiro da República, ocasião em que será, ali, depositada uma palma de flores e se farão ouvir diversos oradores exaltando a figura e os exemplos do esclarecido nacionalismo do grande brasileiro. A Comissão Patrocinatora: Deputado Flores da Cunha, deputado Campos Vergal, deputado Dagoberto Sales, deputado Frota Moreira, deputado Aurélio Viana, deputado Rogê Galvão, deputado Leônidas Cardoso, deputado Rogê Ferreira, general Feliciano Cardoso, major Napoleão Bezerra, vereador Valdemar Viana, vereador Levi Neves, coronel Salvador Beneditos, vereador Mourão Filho, escritor Alberto Pinheiro Jacobina.



Escritor Arthur Miller

Pedida a Absolvição de Arthur Miller

WASHINGTON, 27 (FP) — Os advogados do escritor Arthur Miller, marido da estrela de cinema Marilyn Monroe, pediram ao juiz

federal Charles F. McLaughlin que cassasse o julgamento por ele próprio proferido por culpa ao Congresso, contra o escritor e proferisse novo julgamento absolvendo pura e simplesmente o acusado.

Como se sabe, Arthur Miller foi condenado a 31 de maio último por se ter recusado, por duas vezes, a revelar a uma comissão senatorial de inquérito a identidade de escritores com os quais assistira em 1947 a reuniões do P. C. americano.

Apresentando sua petição, os advogados de Miller basearam-se em uma decisão da Corte Suprema em data de 17 de junho que anulava

Grace Kelly Não Espera a Cegonha

MONTE CARLO, 27 (FP) — O serviço de imprensa do palácio do príncipe de Mônaco desmentiu, formalmente, a notícia que correu de ontem para hoje de que a princesa Grace estava esperando «segunda visita da cegonha».

Ocupada Pelo Povo, em Mato Grosso, Uma Subsidiária da Bond And Share

Vinha prestando péssimos serviços à indústria, ao comércio e aos particulares, no fornecimento de força e luz — Tendo à frente o prefeito, a população se dirigiu ao escritório da Cia. Matogrossense de Eletricidade, substituindo sua direção por uma Junta Governativa — Possível repercussão em Aquidauana e Corumbá

CAMPO GRANDE, 27 (Correspondência especial) — Cerca de quinhentos populares, tendo à frente o prefeito municipal, sr. Marcellino de Oliveira Lima, vereadores e representantes de várias instituições locais, ocuparam as dependências da Cia. Matogrossense de Eletricidade destruindo sua direção, instituído, para gerir a empresa, que é subsidiária de trusts norte-ameri-

cano Bond and Share, uma Junta Governativa. CALAMIDADE PÚBLICA Esse truste, seguindo aliás orientação que se observa em vários pontos do país, de norte a sul, vinha criando para Campo Grande uma situação de verdadeira calamidade pública. Estava o município seriamente ameaçado de ficar totalmente privado de serviços de luz e energia elétrica. Eram vultu-

sos, em face das deficiências já manifestadas pela CME, os prejuízos da indústria e do comércio. O descontentamento popular, vale dizer, de todas as vítimas desse tentáculo matogrossense da Bond and Share, atingia ao auge. COMISSÃO DE ENCAMPAMENTO Foi quando se organizou uma Comissão de Encampação, apoiada por toda a população (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO X Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de junho de 1957 — N. 2.150

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

PEDE O DELEGADO SOVIÉTICO NA SUBCOMISSÃO DO DESARMAMENTO:

Maior Rapidez nos Trabalhos Da Conferência de Londres

Contrôle da paralisação das experiências atômicas e da produção nuclear — diz o sr. Valerian Zorin que os EEUU procediam por demais lentamente na exposição de suas novas propostas — O que foi a sessão de ontem

LONDRES, 27 (F) — A estrutura do organismo internacional de controle do desarmamento foi hoje objeto de exame geral na Sub-comissão da ONU. O delegado britânico, sr. Allan Noble, propôs que um grupo de técnicos entre imediatamente a trabalhar para o exame dos meios que possibilitam a realização do controle quanto à paralisação das experiências atômicas e da produção nuclear.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Harold Stassen, que continuou a exposição das propostas ocidentais, declarou que o órgão internacional de controle deveria ser colocado sob a égide do Conselho de Segurança, que deveria compreender uma comissão executiva, com po-

der decisório, e talvez um diretor geral. CRIAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL O delegado da França, sr. Jules Moch, lembrou as pro-

postas franco-britânicas feitas em 1956, tendo declarado que essa proposta — projetada na hipótese de um tratado geral de desarme-

Conclui na 2ª pag.

AMEAÇA DE LEI PIOR QUE O FAMIGERADO 9.070

A regulamentação da greve ameaça transformar-se em negação do direito constitucional

A Comissão de Justiça da Câmara retomou ontem, a discussão e votação do substitutivo do relator

tução lhes assegura, está recebendo emendas supressivas e de redação que o es-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Dep. Aarão Steinbruch

Joaquim Duval aos diversos projetos existentes de regulamentação do direito de greve.

Em sessão que se prolongou quase uma hora além da hora regimental, a Comissão discutiu e aprovou os artigos 5, 6, 7 e 8 do substitutivo do Relator, que contém um total de 16 artigos e parágrafos. Em reunião convocada para segunda-feira próxima a votação deverá ser concluída.

REGULAMENTAÇÃO CONTRA O DIREITO O substitutivo em si, que já restringe de forma drástica a prática pelos trabalhadores do direito que a Cons-

CHINA — Impressões e Observações

Hoje, conferência do Dep. Josué de Castro

A convite do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), o deputado Josué de Castro fará hoje, às 11 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma conferência sobre a República Popular da China. Impressões e observações trazidas da recente viagem que fez àquela República Popular asiática.

Pelo tema escolhido e em virtude da curiosidade geral por tudo quanto diz respeito à grande nação asiática, seus problemas e as soluções encontradas para os mesmos, a conferência de hoje do ilustre parlamentar e homem de ciência está despertando vulgar interesse em todos os círculos de estudiosos dos problemas políticos, econômicos e sociais.



Estiveram ontem na Câmara Federal representantes da Associação Paulista de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, da Federação Nacional de Jornalistas, de 15 Sindicatos de Trabalhadores Gráficos de todas as regiões do país e de representantes de cerca de cem jornais do interior de São Paulo. No gabinete do presidente Ulisses Guimarães a comissão teve oportunidade de se reunir com o líder do PTB, sr. Batista Ramos, com quem aparece na foto, com os deputados Vitorino e Artur Azeiteiro (PSP de São Paulo), com o expresidente da seguinte: proprietários dos pequenos jornais paulistas, jornalistas profissionais, gráficos de São Paulo e de vários Estados consideram a emenda ao art. 50 da reforma tarifária, que diz respeito à importação de papel para imprensa, além de verdadeira condenação à morte para os pequenos jornais, perigo para o monopólio dos grandes jornais da informação e da formação da opinião pública, acarretando ainda, ameaça de desemprego em massa para os profissionais de imprensa. Por esse motivo esperam encontrar no plenário da Câmara apoio para uma emenda que possibilite a sobrevivência da pequena imprensa. Em nota editada de amanhã daremos amplas informações sobre os entendimentos mantidos pela comissão em torno de uma solução que atenda a todos os interesses legítimos em jogo.

Golpe na Indústria da Construção...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
to de uma de enormes proporções lançada pelo governo.

«NÃO HOUE QUALQUER CONCORRÊNCIA»

«Diz a imprensa que o governo encaminhou a uma firma de Washington, a Raymond Concrete Pile Company, a construção de estruturas metálicas destinadas aos 16 ministérios em Brasília. A no ía, faz referência, ainda, a uma concorrência e a preços mais convenientes e a tempo record.»

Como presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, entidade constituída sob os auspícios do Sindicato da Indústria da Construção Civil de todo o Brasil, posso assegurar que existe um grande interesse entre os construtores pelo programa do governo em relação à construção de Brasília.

Intimamente ligado às atividades mencionadas, não tive conhecimento de qualquer concorrência realizada aqui, ou nos Estados, relativa à construção de Brasília.

Por coincidência, no último dia 24 realizou-se a reunião anual dos consultores jurídicos dos Sindicatos de Construção, com representantes do Pão Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Espírito Santo, Bahia e Rio e a notícia divulgada causou surpresa a todos os que lá estiveram.

Não fomos chamados a participar de concorrência alguma para as primeiras obras de Brasília, como também não fomos consultados para a execução dos trabalhos da república de Três Marias.

Procedente o representante dos construtores:

«Lamentavelmente está nos parecendo que o governo esqueceu que no Brasil há organizações que há anos vêm se empenhando para participar da luta pelo desenvolvimento nacional.»

Relembremos que foi um engenheiro brasileiro, Marcenário Ferraz, que contrariou o opinião dos técnicos de outros países, dominando a importância do materialismo de São Francisco.

É oportuno mencionar que inclusive, países onde a arte de construir é mais antiga que a nossa não tiveram para os seus técnicos quando necessitam de edifícios para sua embaixada e escritórios. Estão aqui embelezando o Rio, as embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra, França e outros edifícios que atestam a eficiência das nossas organizações.

Para glória da nossa indústria glória da nossa indústria, lembremos que não foram chamados, por aqueles países, firmas estrangeiras para participar das concorrências e tomadas de preços.

Abordando mais especificamente a questão das estruturas metálicas, diz o construtor:

«Não é possível comparar a estrutura metálica e a de concreto sem aprofundar um pouco o assunto. Começa com a primeira não completa o arcabouço de um edifício. Terá, forçosamente, de ser complementada pelo concreto, como no caso do piso. Tem ainda os tetos falsos, de argamassa ou materiais similares. Finalmente, as vigas e as colunas terão de ser protegidas por materiais especiais, capazes de garantir a solidez da construção no caso de incêndio.»

Acresce sobre tudo isto o fato da maioria desses materiais não serem fabricados no Brasil e a sua importação terá de refletir na economia do empreendimento.

Não vejo possibilidade de uma vantagem econômica a favor da estrutura metálica, principalmente em se tratando de edifícios de 10 ou 12 pavimentos. Os próprios americanos, após a segunda guerra e como medida de economia começaram a utilizar o concreto nas suas construções.

PORQUE TANTA PRESSÃO?

Prosegue o sr. Graça Couto:

«A mesma notícia fala do tempo record em que as obras são entregues. Ora, que nos dá uma pequena vantagem»

gem de dias ou até de meses nas construções de Brasília, da qual só temos um esquema e onde ainda não existe locação de ruas, nem canalizações, na. da, enfim?

Positivamente, não entendemos a pressa e a urgência em construir esqueletos de aço.»

INDÚSTRIA LIVRE

«A indústria livre da construção civil no Brasil é das poucas que está inteiramente livre de contribuição estrangeira. A ser adotadas os métodos e a técnica americana do ramo, não poderemos manter essa invejável situação, que atingimos após um longo e penoso trabalho.»

Concluindo a sua entrevista afirma o presidente do Sindicato da Construção Civil:

«O que precisamos do governo são facilidades para aquisição de equipamentos modernos, a fim de ser eliminada a possibilidade de qualquer restrição à capacidade da engenharia brasileira. Estes, entretanto, não são necessários no caso de Brasília.»

O que logicamente, é indispensável para nós é a abertura de estradas de ferro e de rodagem; que sejam construídas nas proximidades daquela cidade oarilar e pedregosa, que sejam programadas e executadas obras de instalação de águas e esgotos, que para lá seja levada a energia elétrica.

E para que tudo isso seja atendido e executado, esperamos que o governo recorra à nossa técnica e aos braços dos brasileiros.»

Preparam-se os Marceneiros

Para o Grande Pleito Sindical

Estão marcadas para os dias 10, 11, 12 e 13 de julho

entranche as eleições no Sindicato dos Marceneiros.

Há duas chapas inscritas

que, segundo afirmaram associados em visita ao nosso jornal, acompanhando candida-

tos registrados na Chapa número 1, da Vitória, disputarão fraternalmente, em demonstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

monstração de verdadeira de-

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A LEGALIZAÇÃO DOS ADVERTICIOS NO S. DOS ARRUMADORES

Maior número de advertícios do que de sócios do Sindicato — Tendência para greve — Apelo ao presidente do IAPETC

Continua sem solução o caso da legalização dos trabalhadores da Resistência (advertícios) no Sindicato dos Arrumadores. Como já é do conhecimento público estes trabalhadores trabalham nos serviços de limpeza contratados pelo referido Sindicato, descontando para o mesmo 12% dos seus salários e mais 7,5% para o IAPETC, entretanto, não têm direito a nada e não são considerados sócios do Sindicato.

Ultimamente estes trabalhadores fizeram uma concentração no Ministério do Trabalho, quando lhes prometiam resolver a sua situação, isto é, legalizá-los no Sindicato e sustar as perseguições que estão sendo vítimas por parte do presidente daquele órgão de classe pelo motivo dos mesmos procurarem seus direitos.

CONTINUAM AS PERSEGUIÇÕES

Apesar das promessas do Ministério do Trabalho, os trabalhadores continuam sofrendo as perseguições do presidente do Sindicato, apenas isto mudou de tática, pois com exceção dos membros da Comissão encarregada de dirigir as suas lutas para se legalizarem, o presidente, manda dar as papeletas de serviço para os mesmos trabalhadores, porém, ao mesmo tempo, recomenda aos encarregados de turmas para não tirarem aqueles trabalhadores mais ativos.

MAIOR NÚMERO DE ADVERTICIOS

Esteve em nossa redação uma comissão de advertícios que havia estado na Câmara Federal, onde foram dar escia relatórios à Comissão de Legislação Social a respeito da situação verdadeira em relação ao seu trabalho e até que ponto estão vinculados ao Sindicato dos Arrumadores. Esta comissão nos trouxe um levantamento feito durante 5 dias de serviço, para mostrar que é maior o número de advertício que trabalha na Resistência do que o número de associados do Sindicato.

Elis os dados demonstrativos: dia 21 de junho, trabalharam 210 sócios e 220 advertícios; dia 22, 208 sócios e 320 advertícios; dia 23 e 24, 131 sócios e 278 advertícios; dia 25, 92 sócios e 232 advertícios, total dos 5 dias: 741 sócios e 1.050 advertícios. Como se vê, o número de advertícios muito maior do que dos sócios do Sindicato.

Também a comissão declarou que cada dia de serviço, foi pago em média Cr\$ 200,00, que dão um total de Cr\$ 210.000,00 nestes

5 dias de trabalho e o desconto de 19,5% para o sindicato e para o IAPETC, soma Cr\$ 30.950,00, dinheiro esse atrelado dos seus salários sem que se saiba para onde vai. Neste sentido a aludida comissão fez um apelo ao Presidente do IAPETC, a fim de fazer uma fiscalização, no sentido de saber onde vai o dinheiro descontado para essa instituição de Previdência Social.

Concluindo a comissão dizendo que a tendência do seus companheiros é apelar para a greve caso não encontrem outra saída, pois, estão certos que eles paralisando os trabalhos, os sócios do Sindicato não poderão fazer todo o serviço que eles fazem.

Maior Rapidez nos Trabalhos Da...

Conclusão da 1ª pag.

mento — deverão ser adaptadas no tratado parcial, que está em curso de negociação. O delegado da França propôs a criação de uma assembleia geral não permanente, compreendendo todas as potências signatárias do tratado — que seriam, de alguma sorte, o órgão legislativo — e um executivo, que compreenderia membros permanentes e que teria igualmente um diretor geral.

MAIOR RAPIDEZ PEDE ZORIM

O delegado soviético, sr. V. Zorim, declarou que os Estados Unidos procediam por demais lenamente na ex-

posição de suas novas propostas, tendo frisado a necessidade de se avançar mais rapidamente quanto aos trabalhos da conferência.

Como propusesse fossem seguidos na discussão as propostas soviéticas de 30 de abril, o sr. Jules Moch fez salientar que as medidas de controle que figuram nas propostas soviéticas eram inteiramente insuficientes. A URSS propunha a criação de postos de controle nos portos e nos centros de comunicação rodoviária e ferroviária, sem, todavia, encetar pelo menos uma primeira etapa de controle dos aeroportos.

A subcomissão se reunirá novamente amanhã.

Adiada Mais Uma Vez a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

dica, negando à COFAP poderes para intervir no mercado e regular preços ou abastecimento, a não ser que tal intervenção se torne necessária pela escassez do produto ou excessiva margem de lucros para o produtor e intermediário.

Indo mais adiante na sua contestação ao relatório dos representantes do Banco do Brasil, economistas e das cooperativas) o sr. Di Piero pretende afastar a intervenção da COFAP com a argumentação, realmente ingênua, de que não existe falta de produto e que os lucros dos fabricantes de sapatos não ultrapassam de 15 por cento...

PROVAS INCONTESTÁVEIS

O relatório Gerhardt, entretanto, não deixa margem a dúvidas. Caso se confirme sua aprovação pelo plenário (rebatimento aos preços de dezembro de 55) os calçados sofrerão uma redução da ordem de 60 por cento em seu custo atual.

É esta redução que está preocupando os industriais do sapato. Em seu favor estão alinhando os mais diversos argumentos, alguns verdadeiramente irrisórios, como o de que a produção de calçados

ainda é feita pelo sistema de artesanato.

Sabese, a esse respeito, que muitos são os estabelecimentos que ainda confeccionam sapatos pelo sistema manual, mas a contribuição destes não é superior a 30 por cento da produção total. Aos grandes produtores e, em pequena parcela, as fábricas de categoria média, pertencem, portanto, o grosso da produção.

LIBERADOS OS OVOS

Por proposta da presidência da COFAP foram aprovadas algumas alterações nos preços de vários produtos de granja. Por escassez, foram retirados da tabela a berinjela, o nabo, pepino, pimentão e vagem mantidos. O inhame e a abóbora foram incluídos na tabela, enquanto a beterraba, a cenoura, a mandioca e o quabo tiveram seus preços majorados. A alface e o limão experimentaram uma leve baixa.

Finalmente, foi proposta a baixa dos preços dos ovos em virtude da abundância neste período. O plenário, todavia, preferiu seguir orientação diferente, pois considerando que a produção aumenta de maneira constante seria melhor que os preços fossem estabelecidos dentro da natural concorrência entre os comerciantes e produtores.

HAVERÁ UMA ASSEMBLEIA

Grande número de portuários compareceu à sede da UPB com a finalidade de fazer sentir à diretoria da entidade a necessidade da convocação imediata de uma assembleia geral para discussão do importante assunto. Logo foi improvisada uma pequena assembleia no auditório da UPB. Algumas críticas foram feitas à passividade com que tem se conduzido a diretoria da entidade, que, caindo no mesmo erro de diretoria passada, tem se descurado de importarem reivindicações da coletividade portuária. Demonstrando compreensão a gravidade do problema, o presidente da UPB, sr. Henrique Raimundo de Oliveira, afirmou nada mais ser do que um instrumento da vontade dos portuários e que a decisão que fosse tomada pelos associados teria que ser respeitada pela diretoria. Ficou acertado, então, que haveria uma reunião da diretoria, a fim de que fosse marcada a data da realização da assembleia geral. Ao mesmo tempo, foi sugerido que fossem expedidos convites para todos os deputados inclusive aqueles que defendem a transformação dos portos nacionais em sociedades de economia mista.

REUNIÃO À DIRETORIA

Uma vez reunida, a diretoria da UPB deliberou que seria realizada uma assembleia geral no próximo dia 1º de julho, segunda-feira. Dada a importância do assunto a ser tratado, e tendo em vista o pequeno tamanho do auditório da UPB, que naturalmente não poderia comportar a grande massa de portuários que irá à assembleia, esta deverá ser realizada em um local mais amplo.

CONTRADIÇÕES DO SUPERINTENDENTE

Após tomar conhecimento do movimento de protesto que já se esboçava no Póto contra a habilidosa manobra dos que tanto desejam transformar a APB em sociedade de economia mista, o sr. Jardy Sello tratou de lançar uma circular dirigida aos portuários. Nesta circular o superintendente procura sustentar, afirmando que não há nenhum projeto de transformação da autarquia em sociedade de economia mista e que estava havendo má interpretação por parte dos portuários.

Entretanto o próprio sr. Jardy Sello se encarregou de se desmentir, pois, no mesmo dia em que lançava

uma circular para a UPB, a diretoria da UPB deliberou que seria realizada uma assembleia geral no próximo dia 1º de julho, segunda-feira. Dada a importância do assunto a ser tratado, e tendo em vista o pequeno tamanho do auditório da UPB, que naturalmente não poderia comportar a grande massa de portuários que irá à assembleia, esta deverá ser realizada em um local mais amplo.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

autoridades e setores populares.

A OCUPAÇÃO

A ocupação realizou-se às 7 horas da manhã. O gerente da empresa, sr. Milton Bueno, rejeitou em entregar a empresa, mas terminou por fazer, aos protestos.

JUNTA GOVERNATIVA

Foi nomeada uma junta governativa composta dos senhores Wilson Barbosa Martins, Kerman José Machado e vereadores Diomedes Rosa Pires, Pedro Luiz Paulo Jorge Simões Corrêa. Com exceção do gerente, todos os funcionários foram mantidos em seus cargos.

PASSEATA

Comemorando a vitória, o povo realizou uma passeata, pelas principais ruas de Campo Grande. Espera-se que o exemplo desta cidade seja seguido em Corumbá e Aquidauana, onde os serviços elétricos também são péssimos.

MENSAGEM AO POVO

O prefeito, Marcondes de Oliveira Lima lançou a seguinte proclamação ao povo, a propósito da resolução adotada em nome do município:

«O dia e hoje constitui uma data das mais significativas da história política-administrativa de Campo Grande.

Chegamos ao extremo, deste momento para o bem do povo»

a fim de evitar mal maior, pois a situação já estava chegando às raias da calamidade pública, o que não poderíamos deixar que acontecesse. Tivemos o beneplácito de s. ex. o sr. governador do Estado, que nos fez a promessa de dar dez milhões de cruzeiros para melhoria imediata dos serviços elétricos de nossa cidade. Essa melhoria, é preciso que fique bem clara, não poderá ser feita nos primeiros dias, pois depende de estudos e da aquisição de material.

Faço aqui, um apelo ao povo para que continue a cooperar, como até agora o fez, com o poder público, dando o seu integral apoio à Junta Governativa da C.M.E.

Convido com o acatamento do que forem expedidas pela Junta Governativa. Todos os funcionários continuarão em seus postos, com a exceção do gerente, que foi substituído pelo Sr. Kerman José Machado.

Sei perfeitamente do vulto da responsabilidade que acabamos de assumir perante o povo, e continuo a afirmar o que sempre afirmei, que tenho coragem bastante para enfrentar e resolver os problemas mais difíceis de nossa terra tendo em vista o seu progresso cada vez mais crescente.

OCUPADA PELO POVO, EM MATO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...

ocupada pelo povo, em Mato...



Para defender seus direitos, os advertícios têm até a greve

EM CABO FRIO:

Organizam-se os Trabalhadores Em Produtos Químicos

A Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos pára fins industriais do Cabo Frio realizou dia 11 do corrente às 20,30 horas, na antiga Escola dos Pescadores em Arraial do Cabo, Cabo Frio, uma Assembleia Geral Extraordinária cuja finalidade foi a aprovação de contas da Diretoria daquela Associação na gestão do Junho de 1956 a Maio de 1957 e a eleição da nova diretoria para o período junho de 1957 a maio de 1958. Após a abertura da sessão, fez a leitura do balanço o sr. Secretário tendo várias apreciações de ordem administrativa. Logo a seguir foi feita a votação para a aprovação das referidas contas, o que se verificou por unanimidade. Após a aprovação de contas, foi suspensa a sessão por quinze (15) minutos a fim de que fossem preparadas as chapas concorrentes à eleição. Decorrido o tempo necessário, foi reaberta a

sessão, tendo início a votação, que se processou na mais absoluta ordem, dando os Assidos presentes ao ato uma grande demonstração de civismo e compreensão. Com a apuração final, procedida por dois escrutinheiros nomeados pelo sr. Presidente, ficou assim constituída a diretoria eleita:

Presidente: Paulo Ferreira Martins; Secretário: José Geraldo Salles Simas; Tesoureiro: Silvio Barros Pessoa; Conselho Fiscal: Manoel Vasconcelos de Almeida, Gilher o Pinto José Vicente Martins, Suman, Milton Macedo de Mendonça, João Baptista Rodrigues.

Frangendo a palavra, foram os novos diretores eleitos, agradecendo a todos os presentes, uma confiança depositada em seus nomes, prometendo tudo fazer para corresponder ao que deles esperavam. A seguir foi encerrada a sessão.

Portuários Movimentam-se contra...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Dando o ocorrido com os ferroviários, vítimas das magógicas somenças de que não teriam seus direitos feridos, os portuários receberam a notícia com a maior inquinação. E dando uma demonstração de que não seriam apanhados desprezíveis, jogou-se movimentaram até o seu órgão de classe, a União dos Portuários do Brasil.

HAVERÁ UMA ASSEMBLEIA

Grande número de portuários compareceu à sede da UPB com a finalidade de fazer sentir à diretoria da entidade a necessidade da convocação imediata de uma assembleia geral para discussão do importante assunto. Logo foi improvisada uma pequena assembleia no auditório da UPB. Algumas críticas foram feitas à passividade com que tem se conduzido a diretoria da entidade, que, caindo no mesmo erro de diretoria passada, tem se descurado de importarem reivindicações da coletividade portuária. Demonstrando compreensão a gravidade do problema, o presidente da UPB, sr. Henrique Raimundo de Oliveira, afirmou nada mais ser do que um instrumento da vontade dos portuários e que a decisão que fosse tomada pelos associados teria que ser respeitada pela diretoria. Ficou acertado, então, que haveria uma reunião da diretoria, a fim de que fosse marcada a data da realização da assembleia geral. Ao mesmo tempo, foi sugerido que fossem expedidos convites para todos os deputados inclusive aqueles que defendem a transformação dos portos nacionais em sociedades de economia mista.

REUNIÃO À DIRETORIA

Uma vez reunida, a diretoria da UPB deliberou que seria realizada uma assembleia geral no próximo dia 1º de julho, segunda-feira. Dada a importância do assunto a ser tratado, e tendo em vista o pequeno tamanho do auditório da UPB, que naturalmente não poderia comportar a grande massa de portuários que irá à assembleia, esta deverá ser realizada em um local mais amplo.

CONTRADIÇÕES DO SUPERINTENDENTE

Após tomar conhecimento do movimento de protesto que já se esboçava no Póto contra a habilidosa manobra dos que tanto desejam transformar a APB em sociedade de economia mista, o sr. Jardy Sello tratou de lançar uma circular dirigida aos portuários. Nesta circular o superintendente procura sustentar, afirmando que não há nenhum projeto de transformação da autarquia em sociedade de economia mista e que estava havendo má interpretação por parte dos portuários.

Entretanto o próprio sr. Jardy Sello se encarregou de se desmentir, pois, no mesmo dia em que lançava

uma circular para a UPB, a diretoria da UPB deliberou que seria realizada uma assembleia geral no próximo dia 1º de julho, segunda-feira. Dada a importância do assunto a ser tratado, e tendo em vista o pequeno tamanho do auditório da UPB, que naturalmente não poderia comportar a grande massa de portuários que irá à assembleia, esta deverá ser realizada em um local mais amplo.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

autoridades e setores populares.

A OCUPAÇÃO

Não é Preciso Reforma Cambial Para Solucionar a Crise Têxtil

O sr. Remi Archer discursou ontem sobre o problema — Debates em torno da mudança de Capital da República — Juiz de Porto Alegre pede licença para processar o senador Di Primo Beck

Senado

O sr. Remi Archer, senador pelo Rio Grande do Sul, discursou ontem na sessão da Câmara sobre o problema da indústria têxtil, deixando bem claro que se pode solucionar a crise sem a reforma cambial. Citou a recente resolução da SUDOC permitindo a exportação dos excedentes da produção nacional. Essa providência, afirmou, possibilita a aquisição de maquinário e peças para reequipar esse importante setor da economia brasileira. Adiante, leu uma exposição do diretor da CACEX para demonstrar que o que houve, realmente, com a indústria têxtil, foi um decréscimo da produção, que corresponde a uma queda de 10 por cento da produção geral do país. Acha o representante mineiro que a indústria têxtil, pela sua importância econômica, merece todos os recursos possíveis, inclusive através de empréstimos internos e externos, no mesmo tempo em que deixa sem atendimento as reivindicações.

Defendeu o sr. Abelardo Jurema o propósito do presidente Juscelino Kubitschek de aprovar a mudança da Capital da República para Brasília. Frisou que a excelência desse projeto, cumprindo taxativamente determinação constitucional. O orador foi contraditado pelo sr. Juraci Magalhães. Considera o líder udenista que o sr. Juscelino, no caso, age alucinadamente, desviando para o empreendimento toda a sua atenção e todos os recursos monetários possíveis, inclusive através de empréstimos internos e externos, no mesmo tempo em que deixa sem atendimento as reivindicações.

AVIOES PARA TRANSPORTE DE CARNE
O sr. Lamécia Bittencourt

Reclama o Sr. Sérgio Magalhães Providências Sobre a Eleição do Prefeito

Reclama o sr. Sérgio Magalhães providências sobre a eleição do Prefeito

há um ano, na data de ontem, era aprovada a emenda constitucional sobre a autonomia do Distrito Federal. A respeito desse fato falou o sr. Sérgio Magalhães. Anunciou que o projeto de lei de eleição do prefeito da cidade é coisa que está só no papel.

A seguir o sr. Sérgio Magalhães criticou acerbamente vários atos da administração do sr. Negrão de Lima. Também aludiu à ameaça de expulsão dos moradores do Loteamento Avenida e as perseguições de síndicos do Distrito Carioca, por parte de agentes de polícia e de companhias de loteamento.

CARESTIA
O sr. Aguiar Bastos protestou contra o aumento do gás envasado e dos combustíveis líquidos. Sobre o caso dos combustíveis líquidos disse que o governo não pode continuar tolerando a política do Conselho Nacional do Petróleo, cujas decisões mais recentes vêm sendo invariavelmente prejudiciais à economia do país. Manifestou-se partidário de uma campanha tendente a extinguir esse Conselho, como entidade prejudicial.

ADVERTÊNCIAS
A respeito do caso dos advogados do Cais do Porto falou o sr. Bruzzi Mendonça, condenando o sistema de trabalho a que estão sujeitos, com privação de vários direitos garantidos em lei.

VERDADE DA MOGIANA
O sr. Nelson Omega transmitiu reclamação dos ferroviários da Mogiana, os quais protestam contra o cancelamento de uma verba de 200 milhões de cruzeiros, destinada à melhoramentos naquela estrada de ferro.

FASCISMO NOS E.U.U.
WASHINGTON, 27 (F. P.). — A Corte de Apelação dos Estados Unidos confirmou hoje, em sentença, o direito do Departamento de Estado de recusar a entrega de passaportes às pessoas que se recusarem a assinar declaração de não-filiação ao Partido Comunista. A decisão da Corte de Apelação foi proferida contra o doutor Walter Briehl, psiquiatra de Los Angeles, e contra o artista Rockwell Kent, os quais se haviam recusado a assinar uma declaração de "não-comunismo" ao pedir passaporte.

PROGRAMAÇÃO
Estão programadas excursões a Valença, no próximo dia 3, com a presença dos deputados Celso Peganha e Geraldo Reis; a Volta Redonda, no dia 10, onde irão o vice-governador Roberto Silveira, os deputados Celso Peganha, José Alves e Geraldo Reis, além do coronel Sá e Benevides; a 14 de julho, com a presença dos deputados federais Getúlio Moura e Mário Guimarães, haverá também uma visita da caravana nacionalista a Nova Iguaçu.

O NACIONALISMO DIANTE DA ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

ao, de acordo com a Constituição, pode decidir a respeito de uma questão de tanta gravidade. Falar agora em soberania brasileira sobre Fernando de Noronha é simplesmente fazer uso de conceitos vazios e enganadores.

A realidade é suficiente para preocupar o indolente qualquer patriota. Segundo notícia "O Globo", o major Afonso, governador de Fernando de Noronha, informou ao presidente que os americanos trabalham, atualmente, na construção de três quartéis, na construção e asfaltamento de rodovias, além da ampliação da pista de pouso. Não se trata, pois, de nada inocente, mas de verdadeira ocupação militar por uma potência estrangeira em uma parte do território nacional. Sabemos ainda que os belicistas norte-americanos estão instalando bases complementares em diversos Estados do norte e nordeste, a partir do Piauí até Alagoas.

NÃO pode subsistir, no caso, nenhuma argumentação de que se trata de medidas de defesa do quinto país, inclusive os próprios Estados Unidos. Os projetos teleguidados não servem para nenhuma utilização militar de tipo defensivo, pois são uma arma essencialmente ofensiva. A instalação de uma base norte-americana de teleguidados em Fernando de Noronha indica o escuso e perverso objetivo que os círculos dirigentes de Washington têm em vista: preparar um novo conflito internacional a partir do ponto de apoio em territórios alheios, de modo a desviar para os mesmos, e não para o próprio território dos Estados Unidos, as inevitáveis responsabilidades do adversário.

QUALQUER patriota, seja qual for a sua orientação política ou convicção ideológica, tem o dever de colocar-se, por simples exigência do seu patriotismo, a seguinte questão: interessa ao povo brasileiro aceitar os riscos de sofrer os efeitos das terríveis armas modernas, no caso de um novo conflito internacional? Deve o povo brasileiro correr o risco de sua vida e tudo o que ergueu com o seu honesto trabalho criador, sustentando-se a sua política que absolutamente não é a sua, a uma política que serve somente aos círculos agressivos dos Estados Unidos?

É evidente que nenhum patriota deixará de repetir esse risco alarmante que, entretanto, nos impõe a ocupação de Fernando de Noronha pelos norte-americanos.

MAS o nosso raciocínio deve ir mais adiante. São hoje milhões os patriotas, os nacionalistas das diversas correntes, que adquiriram consciência da necessidade de de-

essa intransigente da Petrobrás. Entre essas patriotas ocupa lugar de destaque o general Teixeira Lott. Podemos, porém, considerar protegida a Petrobrás, quando em nosso território estão instaladas bases dos Estados Unidos, cujas trunfas são precisamente aquelas que cobrem o petróleo brasileiro e não se detêm diante das mais ardidas manobras para se opor à nossa rica jazida?

É evidente que a presença dos norte-americanos em Fernando de Noronha deve inquietar todos aqueles que também pelos destinos da Petrobrás. Acreditamos que o problema também preocupa ao general Teixeira Lott, que acaba de visitar a ilha. Tendo o ministro da Guerra, mais de uma vez, decididas provas de uma posição patriótica e de uma orientação nacionalista. Apesar das calúnias, que procuram veicular impudentes calúnias, a atuação do ministro da Guerra no episódio de 11 de novembro de 1955 correspondeu aos verdadeiros interesses da nação. É conhecida também a firme posição nacionalista do general Teixeira Lott na questão da Petrobrás e das minas atômicas. Mas uma posição nacionalista completa, como acentuou o sr. Nelson Firmo, implica na oposição incondicional ao ajuste de entrega de Fernando de Noronha. O ministro da Guerra será coerente com a sua posição nacionalista refletindo, também neste caso, que é de tanta gravidade para os destinos do país, o clamor da opinião pública, o protesto crescente dos patriotas, a aspiração dos nacionalistas que, acima das divergências políticas, colocam a defesa comum do interesse nacional.

Greve Vitoriosa Das Populações de Quatro Cidades Paulistas

Oitenta mil pessoas em luta, sustentando decisão da Assembléia Legislativa do Estado, que havia encampado uma empresa de energia elétrica — Cessou a paralização total quando chegou a São João da Boa Vista, Aguiar, Vargem Grande do Sul e Águas da Prata a notícia de que o Supremo Tribunal negará o mandado de segurança que a companhia havia impetrado

Somos nações distintas

Levantou um jornal sanzaista de Lisboa, o «Novidade», o problema da emigração da mão de obra portuguesa. Pretendendo esconder a dramática situação de que se origina tal contingência, o órgão da ditadura estende-se em considerações doutrinárias sobre a demografia e a economia do país. Como se se tratasse de mero designio da divina providência, a que nem as bênçãos do cardeal Correia, eminência parva do regime fascista, poderiam remediar. Mas a literatura palaciana é incapaz de esconder a dolorosa realidade. E nas entrelinhas aparece um Portugal empobrecido, sem poder dar sequer trabalho e pão a seu povo, como consequência da brutal opressão que há trinta e um anos sustenta ali, contra toda a nação, os interesses de reduzido grupo de usurários e monopolistas, ligados ao capital inglês e, ultimamente, a serviço dos imperialistas franceses.

Após muito lero-lero, o porta-voz do fracassado economista de Santa Comba Dão pretende haver encontrado uma saída para a crise em que se debatem centenas de milhares de trabalhadores portugueses nas cidades e no campo: «a emigração para o Brasil se nos apresenta como a solução providencial». Sob a orientação do Departamento de Estado norte-americano e a partir dos acordos fidejados no governo Café Filho e concluído agora entre o passeio do general Craveiro Lopes, o salazarismo conta safar a onça à nossa vista. Ignora, por certo, que os também estamos diante da ameaça de um desempréio em crescimento.

Mas, além desse registro, temos a considerar uma outra tirada do articulista, no estilo agora em moda da «comunidade» luso-brasileira. Entende que a expressão «nacional» abranja hoje em dia os dois povos salidos do mesmo tronco. Não há só demagogia, mas há o objetivo político da confusão «atlântica».

E não, como os portugueses, ciosos uns e outros de nossa soberania, devemos repellar a falsidade. O Brasil foi uma colônia portuguesa que se tornou nação, com as suas características próprias. Lutou e venceu por sua independência. Portugal não merece a ofensa de ser tido, nem mesmo sob Salazar, como país que houvesse perdido o seu caráter nacional.

Somos hoje povos distintos, embora unidos por grande e fraternal amizade. Não permitamos, portanto, a confusão que a propaganda da NATO e do norte-atlântico pacto do Atlântico Sul visa a estabelecer. Até por-

AJUDE A IMPRESSA POPULAR

TENTAM REVIVER A «PACIFICAÇÃO»

Volta-se a falar em «pacificação». Desta vez, ao que consta, lideram as manobras dois representantes categorizados das alas velhas do PSD e do UDN, deputados Horácio Lafer e Magalhães Pinto, ambos estreitamente vinculados aos grupos entreguistas que governam o país, e perfeitamente afins com o pensamento dos governadores «pacíficos», Bías Fortes, Cordeiro de Farias, Jânio Quadros, Dinarte Mariz, Paulo Sarrazine e Ribeiro Coutinho.

Francesadas as três fórmulas tentadas para a sonhada «união sagrada» das correntes reacionárias e entreguistas da maioria e da Oposição em torno do governo, dando lastro parlamentar a uma política abertamente de negação das liberdades democráticas e de transações com o imperialismo norte-americano, ressurge sorrateiramente a mesma «pacificação», desta vez aparentemente sem fórmula nem esquema. Evidencia-se, entretanto, através dos balões de ensaio das «chapas únicas», dos «acórdos» para votação de um Orçamento equilibrado, etc., a existência de um denominador comum entre as classes velhas e os grupos entreguistas, já perfeitamente identificados na campanha que movem os órgãos-piloto do internacionalismo — «Correio da Manhã», «O Globo», «Jornal do Comércio» e «Associação» — contra o chamado «estatismo» da economia nacional.

Sejam quais forem as máscaras que procurem afixar em vista, os líderes da «pacificação» ou os objetivos que de clarim têm em vista, são verdadeiros nacionalistas e aos patriotas de todas as correntes partidárias e filiação ideológica não passa despercebido o forte cheiro de petróleo que impregna todas essas manobras. O que desçam na verdade os porta-vozes e servais dos trunfes e monopolistas norte-americanos, agindo no seio do Congresso Nacional e dentro do governo, é pura e simplesmente delatar por terra o monopólio estatal do petróleo, derrubar a Petrobrás, e abrir assim o caminho para o assalto total às riquezas nacionais.

São Paulo, 27 (Pelo telefone) — Um mandado de segurança, que a Companhia Sanjoanense de Eletricidade havia impetrado ao Supremo Tribunal Federal, contra sua encampação por decisão da Assembléia Legislativa Estadual, provocou impressionante movimento de protesto em São João da Boa Vista, com apoio das populações dos municípios de Aguiar, Vargem Grande do Sul e Águas da Prata. OITENTA MIL PESSOAS

Calcula-se em 80.000 o número de pessoas praticamente solidarizadas com o protesto, promovido nas quatro cidades.

As usinas da empresa Impetrante da medida judicial, a Santa Inês, a São João e a São Joaquim, dispõem de equipamentos velhos de mais de trinta anos, cuja produção vem baixando de rendimento, enquanto a população das quatro cidades cresce.

Essa deficiência da empresa foi a causa da encampação, com a qual não se conformou a companhia. Constitui-se então uma comissão encabezada pelos prefeitos das cidades, além de líderes de associações locais. Decidiu-se realizar uma paralização total das atividades.

Nasser Convida Comissão Britânica A Fazer Averiguações no Egito

CAIRO, 27 (F.P.). Anuncia porta-voz oficial que o governo egípcio convidou uma comissão britânica para vir ao Egito e fazer averiguações a respeito das propriedades britânicas sequestradas em outubro último. — Informa o correspondente da Agência Belga.

Segundo o mesmo porta-voz, espera o governo egípcio, que a chegada da missão britânica permita o reinício das negociações econômicas anglo-egípcias. Como se sabe, foram interrompidas as conversações econômicas a 10 de maio, quando a delegação britânica chegou ao Egito para a liberação dos haveres em esterilizados congelados no momento da nacionalização do Canal de Suez.

INQUÉRITO SOBRE A GRANDE FORTUNA DE PINILLA

BOGOTÁ, 27 (F.P.). — O Instituto «El Tiempo» informa que a declaração de renda do general Gustavo Rojas Pinilla foi subtraída, dolorosamente, da Chefatura de Rendas e Impostos Nacionais, no próprio dia 10 de maio, quando Pinilla foi derrotado.

A declaração de renda de todo o cidadão é um documento secreto, não sendo, portanto, dada a conhecer publicamente. Entretanto, a população tem revelado, sempre, o maior interesse em conhecer detalhes acerca da declaração de renda de Gustavo Rojas Pinilla, a fim de ter uma ideia, aproximada, de sua fortuna.

“CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO”

Habitualmente como faz todas as segundas-feiras no salão de Projetos do I. N. C. E., no Edifício da Rádio Min. da Educação, o Clube de Cinema, programação cultural cinematográfica, fará exibir no próximo dia primeiro de junho, às 20h00 horas, o filme de Federico Fellini “La Strada” (Na Estrada da Vida), com Anthony Quinn e Giulietta “Gelconina” Masina.

Esta realização de Fellini que tem suscitado as mais controvertidas opiniões por parte dos críticos de cinema desta cidade, será debatida logo após a sua exibição, por todos os presentes. Cederá ao poeta Antonio Olinto a direção dos debates. A direção do C. C. R. J. expedirá convite a todos os militantes da imprensa cinematográfica para participarem desta reunião.

O tuncamento que os leitores esperavam! LONGE DE MOSCOW (Em dois volumes) V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D Federal.

REUNIAO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ:

Uma Trégua nas Experiências Atômicas Poderá Ser o Primeiro Passo Para Cessar a Corrida Armamentista

INTEGRA DA «DECLARAÇÃO SOBRE A TREGUA NUCLEAR E O DESARMAMENTO»

Proseguindo na divulgação das resoluções da reunião, Colombo, do Conselho Mundial da Paz, publicamos, hoje, a Declaração sobre a tregua nuclear e o desarmamento.

DECLARAÇÃO SOBRE A TREGUA NUCLEAR E O DESARMAMENTO

«Todos os povos do mundo sofrem os efeitos de uma corrida armamentista que absorve imensos recursos e comporta reais perigos de guerra. A forma mais alarmante dessa corrida é representada pela continuação das explosões experimentais de armas nucleares.

A 2 de abril de 1957, o Conselho Mundial da Paz lançou um apelo pela obtenção de uma tregua em todas as explosões experimentais. A partir dessa época os perigos dessas explosões se tornaram mais conhecidos. Nenhum no mundo pode pretender estar garantido contra os seus efeitos, atuais ou futuros. Um movimento de opinião de um vigor jamais igualado levanta-se em todos os países contra o prosseguimento dessas experiências.

Os ensaios com armas nucleares ameaçam não somente a vida e a saúde dos homens, mas aceleram também a corrida armamentista atômica. Esta conduz à produção e à experimentação de armas cada vez mais terríveis e conduz os países que possuem uma arma atômica a experimentarem engenhos cada vez mais poderosos. Essa corrida incita os países que ainda não possuem tais armas a produzi-las. Aumenta a tensão internacional.

A corrida aos armamentos atômicos se traduz igualmente na conversão das bases militares já existentes em bases atômicas e na instalação de novas bases em território estrangeiro. Por meio de diversos pactos e tratados os países membros passam a receber armas atômicas designadas como «táticas» para o equipamento de seus exércitos.

A acumulação e a difusão dessas armas reforçam o risco de que qualquer conflito local se transforme em guerra atômica. Essa corrida agrava a tensão, fere a independência de numerosos países. Populações indefesas correm o risco de se tornarem as primeiras vítimas de uma guerra atômica que viesse a ser desencadeada em seu território.

A designação de «armas táticas» não pode ocultar que muitas dessas armas têm um poder destruidor comparável ao da bomba de Hiroshima. O equipamento atômico dos exércitos não poderia, por outro lado, encontrar justificativa em pretensas economias sobre as despesas militares. Imensos recursos que poderiam ser consagrados à utilização pacífica da energia atômica e ao bem-estar geral, são desviados para a produção de novas armas e equipamentos militares atômicos.

Os povos exigem a cessação das experiências com armas nucleares. Parla-mentos e povos, governos e povos, entre os quais uma grande potência detentora de armas nucleares. Novas vozes, surgindo dos meios mais autorizados, juntam-se cada dia aos que reclamam tal cessação. Essa proposição é realizável imediatamente pois não implica em nenhuma dificuldade de controle. Por meio de novos esforços os povos

podem obter a cessação imediata das explosões experimentais.

A obtenção de uma tregua nas experiências poderá ser o primeiro passo para a cessação da corrida armamentista. Essa tregua seria de tal modo popular que nenhum governo tentaria rompê-la sem incorrer na reprovação mundial. A esperança e a volta à confiança decorrentes dessa medida facilitarão a realização de um acordo pela interdição total de todas as armas atômicas e pelo desarmamento geral.

Na Subcomissão de Desarmamento da ONU os diversos pontos de vista se aproximaram. Propostas construtivas foram feitas pelas diversas partes no terreno das armas clássicas e dos meios de controle. Essas propostas mostram que o acordo é possível se houver boa vontade de parte a parte.

O Conselho Mundial da Paz, reunido no continente que foi mais atingido pela devastação atômica, dirige a todos os governos o «apelo de Colombo» pela cessação imediata das explosões experimentais.

O Conselho Mundial da Paz saudou e apóia toda e qualquer ação empreendida por um governo, seja ele qual for, no sentido de chegar a um acordo pela cessação das explosões experimentais.

A opinião pública mundial deve pressionar os governos que hesitam ou que se recusam a enveredar por esse caminho.

O Conselho Mundial da Paz, por seu lado, apóia qualquer iniciativa nesse sentido.

PASSOS, 237-A - Sub.

PREVIDENCIA SOCIAL

Homologado Pelos Contribuintes O Substitutivo ao Projeto 2119/56

O ponto central da reforma da previdência social é a administração dos Institutos — O substitutivo elaborado pelos dirigentes sindicais constitui, agora, a vontade expressa dos trabalhadores cariocas e fluminenses

A melhoria da Previdência Social continua na pauta do proletariado organizado, sobretudo a partir da posse do Presidente Juscelino Kubitschek, que a incluiu na sua plataforma eleitoral.

Para atender aos seus compromissos com os trabalhadores, o Presidente da República, no ano passado, criou uma comissão, sob a presidência do Ministro do Trabalho, com a missão de elaborar um projeto de lei a ser enviado ao Congresso, dispondo sobre a reestruturação administrativa do seguro social brasileiro. Esse projeto, ora em andamento na Câmara Federal sob o número 2119-56, sofreu algumas alterações do Sr. Waldemar Luiz Alves, membro do Conselho Fiscal do IAP, o que, na referida comissão ministerial, foi o porta-voz dos sindicatos operários.

Todavia, tais emendas não foram aceitas, o que levou os dirigentes sindicais a se reunirem em sucessivas sessões com o objetivo de formular um substitutivo ao projeto do Poder Executivo, que não atendesse plenamente aos interesses dos contribuintes.

A QUESTÃO DA DIREÇÃO — O ponto central da reestruturação da previdência social, no justo entender dos trabalhadores, que são os mantenedores das instituições e seus únicos interessados (pelo menos na doutrina e na lei...), é a questão da administração das mesmas. Da solução desse problema, depende ou não a continuação ou a extinção da atual política de empurramento, de desbarragem filitismo, de especulação imobiliária e de negócios escusos, que levaram os Institutos à sua atual situação, de descredito e de permanente desequilíbrio, mais ainda as suas receitas fabulosas, obtidas à custa do desconto obrigatório nos salários de milhões de assalariados, no país inteiro.

AS EMENDAS PROPOSTAS — Assim, enquanto o projeto 2119-56 prevê a criação de um Conselho Administrativo de 8 membros, com atribuições limitadas, o substitutivo elaborado pelos dirigentes sindicais estipula que a direção dos Institutos caberá a um Conselho Administrativo (CA), constituído de três membros: o Presidente, nomeado pelo Presidente da República, um Representante dos Segurados e um Representante dos Empregadores, e, além disso, com os respectivos suplentes, pelos Sindicatos, com mandato de 4 anos. Ao Conselho Administrativo caberá: «fixar a execução da política administrativa da instituição, nela se compreendendo a elaboração da proposta orçamentária, o estudo e a deliberação sobre normas gerais de serviços, a autorização prévia das despesas e investimentos, a criação e supressão de órgãos e a nomeação e demissão dos Diretores, Delegados e Agentes».

EXTINÇÃO DO DNPS — Outro importante ponto do substitutivo é a extinção do Departamento Nacional de Previdência Social, que é um Ministério-mirim, com atribuições ditatoriais sobre os Institutos e que é um oneroso aparelho burocrático, a tumultuar a previdência social. As atuais atribuições

do DNPS seriam acumuladas pelo Conselho Superior de Recursos da Previdência Social, nomeado pelo Presidente da República, em última análise, a orientação, fiscalização dos julgamentos das decisões proferidas pelos órgãos de Seguro Social passariam a ter, no aludido Conselho, a sua instância máxima, no campo administrativo; excetuadas apenas as acordadas do seu Conselho Pleno que fossem adotadas por maioria de votos inferior a 2/3 dos respectivos membros e das quais caberia recurso para o Ministro do Trabalho.

HOMOLOGADO PELOS CONTRIBUINTES

O substitutivo ao projeto de lei número 2119-56, elaborado por um grande número de dirigentes sindicais, nessa altura dos acontecimentos, expressa a opinião de ponderáveis parcelas dos contribuintes dos Institutos, pois foi aprovado pela 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal e pelos recentes Congressos de Trabalhadores Fluminenses e pelo Congresso de Previdência Social dos Industriários.

E de se esperar, portanto, que os srs. deputados, a quem está afeto, agora, o projeto elaborado no gabinete do Ministro do Trabalho, leve em conta a manifesta vontade dos

segurados, exposta através de suas entidades e conclaves de classe, reformando o 2119-56, naqueles pontos recomendados pelo substitutivo a que nos referimos.

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

REGULAMENTAÇÃO DO DIREITO DE GREVE:

«O Projeto Aurélio Viana já Foi Aprovado Pelos Trabalhadores»

Declarações do sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates — A Comissão de Justiça da Câmara vai discutir o assunto — Apelo aos dirigentes sindicais e a todos o strabalhadores para acompanharem os debates

Encontra-se em pauta para ser discutido, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o substitutivo do deputado Aurélio Viana aos projetos sobre o direito de greve.

A propósito, nossa reportagem ouviu o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates, e o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates.

«Os trabalhadores já têm seu ponto de vista firmado sobre a regulamentação do Artigo 158 da Constituição Federal. Este ponto de vista está substanciado no Projeto de Lei do deputado Aurélio Viana, o qual foi discutido e aprovado por inúmeras Assembléias, Convenções e Congressos de trabalhadores em todo o país».

NECESSIDADE DA REGULAMENTAÇÃO — Prosseguindo, disse o secretário do Sindicato dos Alfaiates

que não é possível, depois de 11 anos que o direito de greve não seja regulamentado, pois apesar do texto constitucional os trabalhadores ainda estão sujeitos ao infame decreto lei 9.070, já reconhecido pela Justiça do Trabalho como inconstitucional, conforme ocorreu na decisão de diversos processos.

CONVITE AOS DIRIGENTES SINDICAIS — Finalizando o sr. Adauto Rodrigues suas declarações com as seguintes palavras: «Apelo para a vigilância de meus companheiros dirigentes sindicais no sentido de comparecerem à Câmara dos Deputados no dia que for discutido o tal substitutivo do deputado Aurélio Viana, e ao mesmo tempo, apelo também a todos os companheiros para que enviem à Câmara abaixo-assinados e telegramas, pedindo a aprovação do Projeto Aurélio Viana e ao mesmo tempo, pedindo ao deputado Aurélio Viana para retirar o seu substitutivo».

GRANDE OPORTUNIDADE — Terrenos entre Bangu e Santíssimo, sinal ml cruzeiros — Local saudável, Ruas asfaltadas — com água, luz e esgoto — Construção livre. Tratar com José Cunha, Rua Dr. Clemente Marques, 1 — Santíssimo — Diariamente.

O MOVIMENTO OPERÁRIO À LUZ DOS ENSINAMENTOS DA ECONOMIA POLITICA

As Bases Fundamentais Das Relações Entre o Trabalho e o Capital

Por A. LEONTIEV (2º de uma série)

cravista e feudal, baseados na exploração de algumas classes pessoais das classes laboriosas — escravos e servos — diretamente dependentes dos proprietários de escravos ou dos senhores feudais. Em seguida à decomposição do regime feudal, surgiu o capitalismo, baseado na exploração do trabalho assalariado pelo capital.

O capital, portanto, de formação relativamente recente e que existe apenas há algumas centenas de anos. A vida mostra que ele não existirá eternamente. Há algumas dezenas de anos que o regime socialista reina completamente na União Soviética, regime em que os meios de produção deixaram de ser do capital e tornaram-se propriedade social. Após a segunda guerra mundial os povos da grande China, da Polónia, da Tchecoslováquia e dos demais países de democracia popular ingressaram também no caminho do socialismo. Na sociedade socialista não há, nem poderia haver, duas classes, uma das quais possuía os meios de produção enquanto que a outra seria obrigada a se alugar aos proprietários dos meios de produção e a se deixar explorar. Na sociedade socialista foram eliminadas tanto a exploração do homem pelo homem quanto as causas desta exploração.

Os dois fatores necessários a qualquer produção em qualquer regime são, pois, de um lado o trabalho do homem e de outro os meios de produção. Mas os meios de produção estão longe de ser sempre do capital, isto é, de ser sempre um meio de explorar o trabalho assalariado.

O SALÁRIO — Em que se baseiam realmente as relações entre o capital e o trabalho? O capitalismo surgiu à base de uma produção e circulação desenvolvida de mercadorias. A economia mercantil é uma economia em que se produz não só para o consumo direto como para a venda no mercado. Na economia mercantil todos os produtos são vendidos a preços determinados, oscilando em torno de seu valor. E o valor de uma mercadoria é igual ao tempo de trabalho socialmente necessário para a sua produção.

Sob o capitalismo, não são apenas os produtos do trabalho que se transformam em mercadorias, mas também a própria força de trabalho humano. Quando o trabalhador entra para uma empresa capitalista, ele vende sua força de trabalho. Mas não a vende de uma vez por todas, e sim por tempo determinado, recebendo um salário pela mesma.

Que é que determina o nível do salário? Para estar em condições de trabalhar, o homem deve garantir sua subsistência: alimentação, vestuário, moradia, etc. O capital necessita de um fluxo permanente de mão-de-obra capaz de movimentar as máquinas. Eis porque o traba-

Assembléia Hoje no Sindicato de Energia

Será efetuada amanhã, dia 28, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, uma Assembléia Geral Ordinária a fim de que seja apreciada a previsão orçamentária para o exercício de 1958.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

«O Projeto Luterio Vargas Coincide Com Resolução Dos Trabalhadores Cariocas»

Novas declarações de dirigentes sindicais do Distrito Federal e dos Estados

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

«Este projeto, — disse — veio ao encontro de resolução da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, no sentido de que fossem isentos de imposto de renda os salários até cinco vezes o salário mínimo, isto é, Cr\$ 19.000,00. O projeto do deputado Luterio Vargas, isentando do pagamento de imposto de renda os empregados cujos salários vão até 240 mil cruzeiros anuais, ou Cr\$ 20.000,00 por mês, nosso reportagem concorda, ou seja, a opinião de mais alguns dirigentes sindicais desta Capital e dos Estados».

COINCIDE COM RESOLUÇÃO DA CONVENÇÃO CARIOCA — O primeiro abordado foi o sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

J. RODRIGUES — Trabalha há sete anos numa firma, mas não recebe o salário devido há três meses. Como proceder?

RESPOSTA — Diz a Constituição das Leis do Trabalho: «Art. 411 — A todo o empregado, não existindo prazo estipulado, para a terminação do respectivo contrato, e quando não haja ele dado motivo para rescisão das relações de trabalho, o direito de haver ao empregador uma indenização, paga na base da maior remuneração que tenha percebido na mesma empresa».

418 — A indenização devida pela rescisão de contrato por prazo indeterminado será de uma mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração igual ou superior a seis meses».

No caso particular o consulente em caso de despedida injusta tem direito a receber sete meses, na base da maior remuneração lavada na firma.

As horas extraordinárias podem ser reclamadas aos trabalhadores de dois anos para cá, as trabalhadas anteriormente já não podem ser reclamadas.

As soluções para o problema são estas, em caso de despedida injusta: a) a empresa paga todos os seus direitos; b) a empresa faz com o consulente um acordo amigável; c) o empregado dirige-se à Justiça do Trabalho e reclama o pagamento do aviso prévio e das indenizações, e aqui o pagamento das horas extraordinárias. Insistir na baixa na carteira em se tratando de reclamação trabalhista. Reunir documentos e testemunhas, não assinar nenhum recibo de quitação de que não esteja de acordo com o que lhe quiserem pagar.

Dirija suas consultas à «IMPRESSA POPULAR», seção «CONHEÇA SEUS DIREITOS», Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

Para consultas pessoais: rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 812 — tel. 22-5879 de 2ª a 6ª feira — das 17 às 19 hs.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

SEUS OLHOS... São seu maior tesouro

PROTEJA-OS

COM APENAS 150,00

Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

SEUS OLHOS... São seu maior tesouro

PROTEJA-OS

COM APENAS 150,00

Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

Vida SINDICAL

COMISSARIOS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marinheiros.

MESTRE DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marinheiros, para o dia 15 de agosto.

MARCENEIROS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo.

MOTRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Motricistas da Marinha Mercante, convocou uma assembleia, amanhã para deliberar sobre a greve, em vista do governo não ter cumprido o acordo assinado, no que diz respeito ao escalonamento.

MARINHEIROS

Será realizada uma assembleia geral ordinária, no Sindicato dos Marinheiros, no dia 27 de janeiro, às 17 horas, para aprovação da previsão orçamentária, para o exercício de 1958.

BANCARIOS EM REVISTA

DEPARTAMENTO DAS COMISSÕES — Estão sendo coletadas assinaturas para o telegrama a ser dirigido ao Excmo. Sr. Ministro do Trabalho, no sentido de que convoque com a possível brevidade, mesa-redonda para a discussão por bancários e banqueiros do plano nacional de aumento de salário. Esse Dep. já recebeu centenas de assinaturas e o movimento no interior dos Bancos faz prever grande número de adesões.

COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS BANCARIOS — Esta Comissão tomou medidas no sentido de os Sindicatos de Bancários de todo o país, obterem pronunciamentos das Câmaras Legislativas Estaduais e Municipais referentes a justa campanha de aumento salarial, contribuindo para a mais rápida solução das reivindicações.

DECLARAÇÕES DE HUBERTO MENEZES PINHEIRO — Da entrevista concedida pelo Presidente do Sindicato de Bancários a imprensa, extraímos o seguinte trecho: «... o aumento a que temos direito agora, e decorrente da elevação do custo de vida nos últimos 12 meses. A esse aumento nós já adquirimos direito e por ele lutaremos».

57% O AUMENTO NA CAPITAL BANDEIRANTE — A Divisão Social do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo constatou em estudos realizados que o aumento do custo de vida na Capital em 1956 foi de 57% (Ibid. Cambial de 23-57).

EQUIPES ESPORTIVAS — CONVOCAÇÃO DAS EQUIPES ESPORTIVAS — Estão convocadas para hoje, às 19h00 hs, na sede do Sindicato as equipes de futebol, tênis de mesa, excursões e futebol de salão, para organização do programa de julho próximo.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS — DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — De acordo com resolução dos representantes, ficou adida para o dia 6-7-57 a 5ª rodada composta dos seguintes jogos:

A. A. Casa Popular X A. A. Banco Mineiro da Produção
A. A. Sumoc X Bandeira Clube
Satélite Clube X A. A. Bradesco — Rio

INSCRIÇÕES — Futebol — Foi concedida inscrição ao atleta José Carlos Figueiredo Faria — A. A. Sumoc. DEPARTAMENTO DE SNOOKER — Incrições — Foi concedida inscrição aos seguintes: — Bandeira Clube: José Castano Gomes — Osvaldo Castano de Figueiredo. Silva Marques — Rui Barbosa — Rubens Hélio da Silva — Benjamim Bastos Filho.

DEPARTAMENTO FEMININO — RAINHA DOS BANCARIOS DE 1957 — Na última apuração realizada em 21 p. p., no qual foram as duas candidatas Aida Rossmayer, do Banco Holandes e Terezinha Nunes de Oliveira do Banco Andrade Arnaud, com 700 votos cada uma. A mais nova das candidatas, Schirley de Oliveira Castro, ainda não deu a arrancada e continua com 0 votos.

TRABALHADORES DA LIGHT SEM REGISTRO

Numa visita que o dr. Izaltino, Inspetor do Ministério do Trabalho, fez ao Almoarifado da Light em Triagem, encontrou cerca de 40 trabalhadores ocupados em vários mistérios naquele departamento, porém sem que contasse nenhum registro nas suas carteiras. Todos eles desconheciam sindicalmente, Institutos, seguros etc.

Perguntados pela referida autoridade para quem trabalhavam, responderam que «para um empreiteiro» recebendo do mesmo o seu salário. E assim que age a Light: dentre os empregados que ainda não atingiram a estabilidade, mas que estão registrados legalmente, eligendo «economia» ou «economia de serviço» para não mandar executar as tarefas a cargos dos dispensados,

por biscateiros, lesando assim conscientemente, as leis trabalhistas.

E de esperar que, com a denúncia feita pelo zeloso funcionário ao sr. Ministro do Trabalho, os dirigentes da Light, mande regularizar a situação dos trabalhadores que no Almoarifado de Triagem e em diversos dos seus departamentos, há muito vêm prestando a sua atividade ilegalmente. E isto o que esperam os milhares de trabalhadores conscientes que exercem a sua atividade nos departamentos dessa empresa canadense. Sim porque no final de contas isto aqui não é «Quênia, Nigéria ou outra qualquer colônia onde a lei é o chantfalo».

(Do correspondente.)

isto não passa de uma aparência enganadora, e a realidade das coisas. Evidentemente, se o capitalista pagasse realmente ao operário o equivalente do valor total criado por seu trabalho, o capitalista não obteria nenhum lucro, e não teria nenhum interesse em por sua empresa a funcionar.

A CLASSE EXPLORADA RESISTE

Na realidade, o capitalista paga ao operário, sob forma de salário, apenas o preço de sua força de trabalho. Mas, ao contrário de outras mercadorias, o preço da força de trabalho baixa, em geral, a um nível inferior ao seu valor. De fato, as posições respectivas do capitalista e do trabalhador no mercado do trabalho estão longe de serem comparadas. Os capitalistas têm sempre a sua disposição um grande número de trabalhadores desempregados. O desemprego é uma característica inerente à produção capitalista.

Para facilitar a exploração da natureza da exploração capitalista, a teoria econômica marxista parte da suposição de que o pagamento integral do valor da força de trabalho, ela mostra que, mesmo com essa condição, o capitalista enriquece com trabalho a força de trabalho. O fato de pagar pela força de trabalho um preço inferior ao seu valor, aumenta mais ainda o lucro capitalista.

Somente através da luta infatigável de suas organizações sindicais e políticas é que a classe operária se coloca em condições de resistir aos exploradores e de arrancar determinadas concessões dos capitalistas. E assim não podem qualquer oportunidade de reaver essas concessões, desde que sintam enfraquecer a resistência dos trabalhadores.

A PRODUTIVIDADE ENRIQUECE APENAS AOS CAPITALISTAS

A produção de mais-valia é o fundamento do regime capitalista. A mais-valia é o motor da produção capitalista, é a sua razão de ser e de sua existência. Tudo o que o patrão capitalista faz tem por fim a finalidade de obtenção da maior quantidade possível de mais-valia. Os patrões não introduzem inovações técnicas, não aperfeiçoam os métodos de produção, senão quando isto lhes permite aumentar a mais-valia.

Um método muito usado pelos patrões para aumentar a mais-valia consiste em fatigar cada vez mais os trabalhadores. Os patrões dispõem de um arsenal completo para obrigar os trabalhadores a trabalhar com maior rapidez, com maior intensidade, para produzir cada vez mais. Com esse intuito utilizam formas especiais de remuneração do trabalho, que obrigam os trabalhadores a manter um ritmo acima de suas forças. Ainda com a mesma intenção, os patrões procuram convencer os trabalhadores de que o aumento da produtividade interessa aos trabalhadores, pois abre uma possibilidade de melhorar suas condições de vida.

Que se passa, na realidade, quando aumenta a produtividade do trabalhador, isto é, quando cresce o rendimento do trabalho, na empresa capitalista, aumenta o volume de produtos fabricados. Aumenta também a diferença entre o valor produzido pelo trabalho do operário e o valor da força de trabalho do operário. Cresce, em consequência, a mais-valia — que vai para os bolsos sem fundo do capitalista. Os resultados do aumento de rendimento dos trabalhadores — são, portanto, abarcados inteiramente pelos capitalistas.

Esta situação é consequência das leis econômicas inerentes ao regime capitalista.



OBRAS DAS MAIS NOTAVES, pelo que representa como dedicação pessoal e eficiência real, vem sendo, há mais de vinte anos, realizada pela antiga campeã brasileira de natação, a conhecida **Piedade Coutinho**. Seus exercícios já devolveram à vida normal algumas dezenas de crianças que antes estavam imobilizadas em

leitos, com braços e pernas sem vida, transformados em apêndices inutilizados pela paralisia infantil. Ao iniciar essa cruzada em 1936, **Piedade Coutinho** jamais imaginou que semelhante tarefa iria absorver seus dias após abandonar as competições de natação, trazendo-lhe satisfações tão grandes quanto às que experimentava com a conquista dos títulos para o país. Hoje **Piedade** não mais compete.

Entretanto, continua mergulhando diariamente nas piscinas, que passaram a significar para ela uma clínica de real eficiência na cura de corpos atrofiados, na reabilitação de músculos e membros entorpecidos. Pelas suas mãos passam crianças ricas e pobres; pagam as que podem mas todos recebem o mesmo tratamento, cheio

de afeto e dedicação. Na sequência de fotografias acima, a famosa nadadora aparece em pleno tratamento dos seus pequenos pacientes e na última fala ao repórter, tendo ao lado uma jovem que também já foi enfiada e hoje, inteiramente sã, auxilia-a no tratamento dos pequenos atingidos pela paralisia

A terapêutica de **Piedade Coutinho**:

Afeto, Carinho e Compreensão Contra a Paralisia Infantil

Explodiu o Tambor de Água Raz, Vitimando o Operário!

LAMENTÁVEL acidente ocorreu, ontem, por volta das 15.30 horas numa das dependências do Ministério da Guerra, no qual um homem saiu gravemente ferido.

Rogério de Souza, brasileiro, pardo, solteiro, de 35 anos, operário, residente na Estrada da Gávea, 365, trabalhava no depósito do Ministério da Guerra colocando uma torneira num tambor de

água. Sem saber que o mesmo ainda continha em seu interior um pouco de líquido, não hesitou em acender a lamparina para fazer a soldagem.

Um enorme estrondo se fez ouvir ecoando por todo o pavilhão: o tambor explodiu queimando gravemente o operário. Logo foram chamados os bombeiros que deram combate às chamas, que

felizmente apenas devoraram o tambor.

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, Rogério de Souza foi conduzido para o Hospital Marechal Souza Aguiar, onde foi medicado ali ficando internado.

O fato foi notificado às autoridades do 11º Distrito Policial, comparecendo ao local o comissário que registrou o acidente.

Com sua experiência de campeão de natação aliada a sentimentos de mulher e mãe, a famosa nadadora **Piedade Coutinho** vem se dedicando há mais de vinte anos, à tarefa de recuperar crianças e adultos vítimas da paralisia infantil.

Foi em 1936 que a grande estrela da natação brasileira deu início a essa abnegada cruzada.

Na praia de Copacabana, menina-moça ainda, mas já campeã, é procurada por uma senhora estrangeira. Apontando uma triste moça que permanece inerte no interior de uma barraca, a senhora pede a **Piedade** que ensine sua filha a nadar.

UMA VOCAÇÃO NASCE NA PRAIA

Suas palavras estão impregnadas de comovimento. Mães esposas de um diplomata estrangeiro, fala, para melhor convencer **Piedade**, do sofrimento da doente, impossibilitada de viver como as outras jovens da sua idade.

Piedade aceita o convite e ganha sua primeira cliente. As primeiras aulas à jovem paralisada são ministradas no próprio local do encontro.

O segredo dos sucessos da grande campeã brasileira: transmitir aos pequenos pacientes o entusiasmo revitalizador — "Sorria também é remédio, diz **Piedade Coutinho** — o seu primeiro cliente (em 1936) mostrou-lhe as possibilidades da natação no tratamento de braços e pernas imobilizadas — Os planos de **Piedade Coutinho** para a construção de um Centro de recuperação de menores (e adultos) vitimados pela paralisia infantil

das no próprio local do encontro.

A locomoção porém, tornava-se extenuante tanto para a instrutora como para a aluna e logo transferiram o treinamento para a piscina do Guanabara.

Após os seus treinamentos diários, **Piedade** tomava sua aluna pelas mãos, carregava-a para dentro da piscina e, aos poucos, despertando o entusiasmo da jovem doente, fazia voltar à vida os músculos entorpecidos ou mortos por um longo período de imobilização.

Antes de expirados dois anos a jovem campeã devolveu sua aluna aos seus pais que regressaram à Europa. Foi a sua primeira tentativa e seu primeiro grande sucesso: uma

das pernas da moça havia se desenvolvido mais de nove centímetros, alongara-se de maneira encorajadora reduzindo, e quase anulando, a diferença de comprimento que antes apresentava.

Piedade descobriu uma vocação. Entusiasmada com as suas possibilidades, e os portadores de deficiências ortopédicas ganhavam uma auxiliar dedicada, tão interessada quanto o próprio paciente na eliminação do mal.

A TERAPEUTICA DO CORAÇÃO

Antes de completar a cura da jovem estrangeira, **Piedade** já estava cercada, nos seus exercícios diários, de um numeroso grupo de

velhos e jovens portadores de deformações. Alguns mais graves, outros menos perceptíveis.

Muitos abandonam clínicas especializadas e recorrem à campeã. É a própria **Piedade Coutinho** quem justifica essa preferência, explicando ao repórter:

"Logo de início senti que todos os alunos apresentavam alguma inibição nos primeiros exercícios. Uma espécie de medo, uma limitação que pouco tem de física, legítima manifestação exterior de mentes há muito habituadas a uma rotina de vida. Temiam tudo que fosse diferente do que já haviam experimentado. Necessitavam, então, de uma terapêutica que avançasse além das fronteiras materiais e lhes fosse despertar o entusiasmo pela vida, a confiança em suas possibilidades. Quando compreendi isso a minha tarefa tornou-se mais fácil. Transformei-me em mãe ou irmã de todos os meus alunos, transmiti-lhes carinho e afeto, dei-lhes o conforto moral que reclamavam. Por essas expressões que lembram hospitais, doenças, aleijados e outras palavras de mau efeito. Nada de ambiente hospitalar ou rígido das clínicas.

Aplicou com sucesso a terapêutica do coração.

PALAVRAS POUCO REFLETEM

Apesar do calor com que fala ao repórter a conhecida desportista faz questão de insistir em um ponto: a satisfação de ver crianças readquirirem os movimentos nas pernas e braços, a volta do sorriso aos lábios de mães, esposas e filhos toda essa satisfação não pode ser transmitida com palavras, por mais eloquentes que elas sejam.

"A satisfação que sinto ao ver uma senhora sorrir à borda da piscina em que se agita o filho, a alegria de uma criança ao conseguir

seus primeiros movimentos sem auxílio de ninguém, a gratidão que se lê nos semblantes de todos os que recuperam sua mobilidade ou a normalidade física, nada disso pode ser transmitido, por mais completa que seja o idioma por maior que seja a habilidade da pessoa que fala.

A gente sente o gosto. É uma espécie de êxtase interior que ninguém é capaz de definir.

FINALMENTE O GOVERNO COLABORA

Piedade Coutinho apresenta sua auxiliar **Silvia Lisboa**, uma bonita moça que entrou como aluna em princípios de 1936, e hoje a auxilia na ginástica das crianças.

Sempre entusiasmada, **Piedade** narra as dificuldades que teve de enfrentar, de caráter financeiro.

Quando o número de alunos aumentou, o clube, em cuja piscina dava aulas, exigiu a suspensão das mesmas, pois os demais associados tinham medo de contrair a moléstia... que não é contagiosa.

Em um tanque alugado por dez mil cruzeiros, medindo 3 por 4 metros, os alunos prosseguiram treinando e se integrando, psicologicamente, num ambiente de gente normal. Nada de isolação, nada de choro, ou outras manifestações de inferioridade. Todo mundo tinha de cantar, contar anedotas e piadas, fazer confusão, provocar uma anarquia que refletisse vida, como a despretenciada brincadeira nos quintais caseiros.

Agora, por motivo do inverno e como os pais das crianças temem a gripe (e legião), os exercícios de piscina foram suspensos. Somente a ginástica continua sendo ministrada, isto no apartamento em que reside a campeã.

Isso, entretanto, até novembro. Até lá espera-se ter construído a minha própria piscina térmica, com todos os requisitos para um tratamento eficiente e confortável... diz **Piedade Coutinho**.

PROSSIGUE

"Finalmente conseguirei o governo. Depois de tanto esforço, me foi concedido um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros para construir o que desejo no terreno que adquiri aqui em Botafogo.

E conclui:

Conto com a colaboração de cidadãos de boa vontade para poder atender às obrigações que contraí. São 68 contos que terei de pagar mensalmente para resgatar a hipoteca à Caixa Econômica. Tenho confiança, entretanto, em que poderei continuar tranquilamente meu trabalho, que tanto alegria tem levado ao selo de muitas famílias e devolvido um bom número de cidadãos ao serviço do país."

Assembléia Hoje dos Metalúrgicos

Hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato, à Rua do Lavradio, 181, os metalúrgicos realizarão uma assembléia para discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1958.

Assembléia Hoje dos Metalúrgicos

Hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato, à Rua do Lavradio, 181, os metalúrgicos realizarão uma assembléia para discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1958.

Assembléia Hoje dos Metalúrgicos

Assembléia Hoje dos Metalúrgicos

Amanhã, em Pôrto Alegre:

INSTALA-SE O II CONGRESSO NACIONAL DE MATEMÁTICA

Instala-se amanhã, em Pôrto Alegre, o II Congresso Nacional de Ensino de Matemática, promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul e co-patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado.

IMPORTANTE TEMÁRIO

Constam do temário importantes problemas, como a evolução da aprendizagem da Matemática na infância e adolescência; direção da aprendizagem da Matemática na escola moderna; programas; a Matemática e

SEGUIRÁ AMANHÃ O NOVO CONTINGENTE PARA SUEZ

Está marcado para hoje o embarque do Destacamento Precursor do novo contingente para Suez, o qual terá a tarefa de utilizar as preparações de viagem, acomodações, etc., do grosso da tropa que substituirá o Batalhão Suez, cujos integrantes retornarão ao Brasil.

Amanhã, seguirá o novo contingente, estando previsto o seu embarque para às 14 horas, devendo o navio «Ari Parreliras», onde viajará a tropa, zarpar do porto às 16 horas.

Ingeriu Veneno e Cortou os Pulsos Para Por Termo a Vida

Besto trágico da esposa de um médico — Faleceu à caminho do Hospital Miguel Couto

QUESTO trágico foi cometido, ontem, por uma mulher levada pela dissonância reinante entre ela e seu marido. Trata-se da senhora Adriana Alboe de Castro Siqueira, brasileira, branca, de 36 anos, casada, residente à Rua Frederico Alves, número 39.

Há muito tempo não vinha da cozinha para ao lado do marido, o médico **Pedro Cláudio Junqueira**. O descontentamento entre ambos dera origem há várias discussões. Ontem, a sra. Adriana levou a prática talvez o que há muito tinha em mente. Ingeriu veneno corrosivo, cortando a seguir os pulsos.

Imediatamente foi providenciada sua remoção para o Hospital Miguel Couto. Mas já era tarde demais. Não chegou nem a receber os primeiros socorros médicos. Faleceu à caminho do referido hospital.

Na próxima segunda-feira será realizada uma grande assembléia dos portuários, afim de serem tomadas as primeiras medidas no sentido de evitar que a administração do Porto seja transformada em sociedade de economia mista.

VIGILANTES OS PORTUÁRIOS

Na Câmara dos Deputados está sendo estudado, pela Comissão de Transportes, o projeto de que cria o Fundo Nacional Portuário. Na realidade

de tal projeto não trata da transformação do Porto em sociedade de economia mista, velha aspiração do entreguismo nacional. Entretanto, o relator da matéria naquela Comissão já sugeriu a transformação das autarquias portuárias em sociedade de economia mista. Desta maneira, foi dado o primeiro passo para a investida em requisição contra os portos nacionais.

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

Trabalhadores em Pedreiras: Assembléia Hoje e Aumento

Os trabalhadores nas indústrias de extração de mármore, calcários e pedreiras realizarão hoje às 18 horas, uma movimentada assembléia em seu Sindicato. A ordem do dia constante no edital de convocação da referida assembléia é especificamente para discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1958, contudo, após o término deste ponto, a diretoria do Sindicato deverá apresentar à assembléia, para discussão preliminar as bases para a campanha de aumento salarial que será lançada dentro em breve.

FUMAÇA DOS CIGARROS E CÂNCER DO PULMÃO

LONDRES, 27 (FP) — A publicação, hoje, de um parecer oficial estabelecendo ligação direta entre a fumaça dos cigarros e charutos e o câncer do pulmão provocou sensação de pânico na Bolsa de Valores.

As ações das cinco grandes companhias de fumo perderam mais de 100.000.000 de libras.

A baixa não se verificou num dia só, pois as conclusões do parecer já eram previstas.

Hoje, Eleições dos Hoteleiros Para Delegados à Federação

Hoje, das 9 até às 23 horas terão lugar no Sindicato dos hoteleiros, eleições para escolha de três delegados e suplentes da entidade, para o Conselho da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro. A propósito destas eleições esteve ontem em nossa redação, uma comissão integrada pelo sr. Silvério Manoel da Silva, Miguel Pedro da Silva, Ruy Alves Guimarães, todos ex-dirigentes do Sindicato dos hoteleiros, que com demais companheiros vieram lançar um apelo, para que haja um maior comparecimento hoje às urnas, no mesmo tempo que conclamaram a todos os hoteleiros no sentido de sufragarem nas urnas os candidatos da seguinte chapa: Silvério Manoel da Silva, Manoel Pereira de Figueiredo, Ruy Alves Guimarães, e seus respectivos suplentes: Geraldo Barnabé de Almeida, Alfredo Alves Reis e Miguel Pedro da Silva.

Funcionários do S.A.P.S. Recebem Gorjetas de Firms Fornecedoras

Mais uma séria irregularidade a somar às que foram ultimamente apontadas pela imprensa — A preferência por determinado fornecedor é regamente paga pelos comerciantes — Um grupo de cinco servidores da Delegação Regional denunciado por leitor que trabalha naquela repartição

Em carta enviada à nossa redação, um leitor faz sérias acusações ao funcionamento da Delegação Regional do SAPS, nesta Capital.

Segundo o nosso informante, a Seção de Substituição daquela Delegação estaria sendo palco das mais graves irregularidades, envolvendo vários funcionários de categoria, inclusive o próprio chefe daquela Seção.

COMPRAS IRREGULARES

Entre as irregularidades apontadas pelo misivista, avulta a que diz respeito ao fornecimento de gêneros àquela Delegação Regional, operação esta que estaria sob controle dos funcionários Siqueira Campos, Lauro Bastos e Fontenelli.

O pagamento aos fornecedores obedeceria a uma burocracia complicada e livre de qualquer comprovante, de maneira que o pagamento seja efetuado diretamente nos interessados e estes possam, imediatamente, proceder ao pagamento de comissões aos funcionários que tenham contribuído para que os seus produtos tenham merecido a preferência.

OUTROS IMPLICADOS

Além daqueles servidores, estariam ainda participando das transações irregulares e se locupletando com os lucros das resultantes, os srs. Taborda (que funciona como intermédio entre os três já citados e os fornecedores beneficiários). Existe ainda um nome Barradas que, embora não sendo funcionário do SAPS e já apareça com a única finalidade de distribuir o jogo do bicho, seria uma das peças principais na cadeia de interesses juntando comerciantes e os referidos funcionários da Previdência Social.

Para terminar, mais um nome é apontado: o do sr. William da Mota Lopes, responsável pelo armazém distribuidor situado em Bonsucesso. Este senhor teria descoberto a fonte de renda explorada pelos seus colegas. Querendo dela participar, começou a reter faturas das firmas que transacionam com eles (Abateodoro Modelo e Casa Lusitana) forçando assim, sua participação em todas as "gratificações" recebidas por conta das facilidades concedidas aos fornecedores.

Não se poderia esperar a solução do flagelo, neste polígono da seca também chamado Distrito Federal, com a simples demissão de Edgard Braga. O que dificulta mais a coisa é a notória influência dos homens da Tetracop no DAE e a velha orientação que obedecem as obras: servir à Light, em primeiro lugar, e depois, se possível, ao tão precário abastecimento da cidade.

O novo diretor do Departamento está sob o olhar ansioso da população. Espera-se que as obras de vulto prosigam. Ao mesmo tempo, uma vigilância rigorosa deve pôr fim aos "acidentes", possibilitando o funcionamento das instalações já terminadas.

X

Chegou a tal ponto o descalabro em serviço tão importante, que não adianta muitas vezes recorrer ao DAE nem mesmo quando se trata de um simples conserto a fa-

VEZES da Cidade

★ Não basta a demissão
★ E mudar tudo no DAE
★ O Rio e sua esclerose

Não se poderia esperar a solução do flagelo, neste polígono da seca também chamado Distrito Federal, com a simples demissão de Edgard Braga. O que dificulta mais a coisa é a notória influência dos homens da Tetracop no DAE e a velha orientação que obedecem as obras: servir à Light, em primeiro lugar, e depois, se possível, ao tão precário abastecimento da cidade.

O novo diretor do Departamento está sob o olhar ansioso da população. Espera-se que as obras de vulto prosigam. Ao mesmo tempo, uma vigilância rigorosa deve pôr fim aos "acidentes", possibilitando o funcionamento das instalações já terminadas.

X

Chegou a tal ponto o descalabro em serviço tão importante, que não adianta muitas vezes recorrer ao DAE nem mesmo quando se trata de um simples conserto a fa-